

de Parques Infantis, considerada objeto de deliberação foi enviada a comissão de Justiça e Redação para dar o seu parecer, não havendo mais matéria em pauta para o pequeno expediente, nem para a ordem do dia e Senhor Presidente deu a palavra livre para explicação pessoal. E como ninguém fizesse uso da mesma o Senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu la-vrei a presente ata, que depois de lida e Achada conforme vai por mim pelo Senhor Presidente e demais membros da Casa assinada.

Ival Brito de

Nadir Baptista Neves

Secretaria Geral

Alvaro

Cláudio Sérgio

Cláudio

Ata da 14ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, realizada no dia 15 de Outubro de 1969.

Presidente: Nadir Baptista Neves

Secretário: Ival Brito

A hora previamente marcada feita a chamada dos senhores Vereadores verificou-se a presença dos seguintes: —

Nadir Baptista Neves, Wal Cirpa, Jerônimo Carlos Soares, Drogimbe Simões Fentes, Citalisa Soares Corêa, Vicente Manzana e Cleofa Reis, num total de sete vereadores. Havendo número legal o senhor Presidente declarou aberta os trabalhos e o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que procedesse a leitura do expediente que constasse para a presente sessão. O senhor Secretário deu conta da ata anterior, a qual não sendo objeto de impugnação foi aprovada por unanimidade. O senhor Secretário deu conta do projeto de lei nº 19/69 dispende sobre autorização para realização de Operações de crédito. O senhor Secretário deu conta do projeto de lei nº 20/69, dispende sobre celebração de convênio com a Secretaria de negócios da Educação para construção do prédio destinado ao funcionamento do Ginásio Estadual. O senhor Secretário deu conta do projeto de lei nº 21/69, dispende sobre autorização para alienação de Ações da Petrosbras pertencentes a Prefeitura Municipal. O senhor Secretário deu conta do requerimento nº 7/69, assimado por todos os vereadores presentes, despendendo o parecer das comissões e o consequente encaminhamento na ordem do dia da presente sessão os projetos de lei nºs 19/69 e 20/69, requerendo ainda uma sessão extraordinária para 10 minutos após a presente, o senhor presidente enviou a

projeto de lei nº 21/69, para que a Comissão de Finanças e Orçamento de o seu parecer, não havendo mais matéria em pauta para o pequeno expediente a senhora Presidente solicitou ao senhor Secretário que procedesse a chamada dos senhores vereadores para a ordem do dia verificando-se a presença de todos os vereadores que responderam a primeira chamada num total de 7 (sete) vereadores. O senhor Presidente submeter em primeira discussão e a voto o projeto de lei nº 15/69, dispondo sobre abertura de crédito suplementar para reforço de várias dotações orçamentárias, tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir o senhor Presidente submeteu a primeira discussão e a voto o projeto de lei nº 16/69, dispondo sobre reajuste do padrão de vencimentos dos servidores da Prefeitura Municipal de Arinlândia, para o exercício financeiro de 1970, fez uso da palavra o vereador Ataliba Soares Corrêa, dizendo que não estava de acordo que os auxiliares do Tesoureiro - Lançador e do Contador - Secretário estivessem enquadrados no mesmo padrão de vencimentos da Telefonista, pois a moça que trabalha no telefone não tem horário para atender, sendo que a qualquer hora em que o telefone toque ela tem que atender, e os auxiliares fazem somente mais expediente. Fez uso da palavra o vereador Wal Cirpa dizendo

que o nobre vereador não podia compa-  
rar um cargo de auxiliar de contador  
ou de Tesoureiro com o cargo de telefonista.  
Fêz use da palavra o vereador Aluísio  
Mauzane, dizendo que de acordo com  
a explicação que tivemos do senhor  
Prefeito Municipal, esses funcionários  
que estudam terão que fazer a mesma  
quantidade de horas semanais que  
os outros funcionários fazem e juste  
que eles estudem, mas que também  
trabalhem a total de horas exigidas por  
lei. O vereador Ataliba Soares, Corêa  
disse que queria deixar bem clara que  
não é contra quem estuda, mas  
sim que deveria ser obedecida a  
mesma quantidade de horas de traba-  
lho para todos os funcionários. Fêz use  
da palavra o vereador Orosimbo Simões  
Fonte, dizendo que já que tocamos  
no assunto de trabalho, nós temos  
um funcionário que se desdobra nos  
seus serviços, refiro-me ao funcionário  
Lucarejado do Serviço de Água, ele já  
me reclamou que trabalha aos do-  
minicos e feriados, aproveito a presença  
de todos os vereadores para que façamos  
um apêlo ao senhor Prefeito Municipal  
para que de um 2 ou 3 domingos por  
mês de descanso para o referido funcio-  
nário, e que foço um estudo para  
melhorar os seus vencimentos, podia  
custar já no orçamento uma verba

maior para esse cargo, pois desde que esse funcionário assumiu o cargo não mais faltou água na cidade, e a Prefeitura Municipal já economizou muito dinheiro no reparo das bombas pois não mais precisa trazer técnicos de outras cidades para o seu conserto, o funcionário que temos executa todos os reparos necessários. Fazendo uso da palavra o vereadorIVAL CUPA disse que estava de acordo com o nome colega pois o referido funcionário merece esse aumento solicitado, pois os outros funcionários que trabalhavam nas bombas não conseguiram fazelas funcionar, nós temos exemplo aqui na Prefeitura de funcionários internos que acumula cargo e tem uma ajuda de custo, quero pedir licença ao senhor Presidente e demais colegas para que continue a leitura do expediente sentado. Tendo sido aprovada por unanimidade o seu pedido e como mais ninguém fizesse uso da palavra o senhor Presidente colocou o referido projeto a voto tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir o senhor Presidente submeteu a primeira discussão o projeto de lei nº 18/69, dispondo sobre autorização de celebração de convênio. Fêz uso da palavra o vereador JORNINO BALBOA SCAES dizendo que esse projeto é o anterior já aprovado.

tiuha sido enviada as comissões para darem os seus pareceres, e como Presidente da comissão de justiça e Redacção não dei o meu parecer neste projeto, solicito ao senhor Presidente uma informação se esse projeto pode ser votado sem o parecer da comissão, pois assim estão passando por cima das comissões e então não há razão para que as mesmas existam. Em parte o Sr. Deputado Vizente Mauzame disse que um projeto só pode ser votado sem o parecer da comissão, se for dispensado esse parecer através de requerimento. Disse ainda que todas as matérias que tem entrado nessa Casa é pedida a dispensa de pareceres, já aconteceu de ser dispensado parecer de projetos muito importante, de soma bastante elevada, isso não pode prosseguir dessa maneira. E como mais ninguém fizesse uso da palavra o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei nº 19/69, dispondo sobre autorização para realização de Operação de Crédito, e como ninguém fez uso da palavra, submeteu-o a voto tendo sido aprovado por unanimidade, o Sr. Presidente colocou em primeira

July

discussão o projeto de lei nº 20/69, dispondo sobre autorização para celebração de convênio com a Secretaria de Estado do Negócios da Educação, e como nenhum vereador fizesse uso da palavra submeteu-se a voto tendo sido aprovado por unanimidade. E como não constasse mais matéria em pauta para a ordem do dia, o senhor Presidente passou a palavra livre para a exploração pessoal. E como nenhum vereador fizesse uso da mesma o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos. Sendo o que de real aconteceu lahei a presente ata que depois de lida e achada conforme vai por mim pelo senhor Presidente e demais membros da Casa assinada.

~~Antonio~~  
~~Et nol fan~~  
~~unanimidade~~  
~~estudo~~  
Estudo  
Mauricio  
João Tenet